

Resumo dos debates na Assembleia da República (Lisboa, 12 Junho 1985)

Source: Imagens do processo de adesão de Portugal à Comunidade Europeia- Lisboa: RTP [Prod.], 1986. Radiotelevisão Portuguesa, Serviço público de televisão SA, Lisboa. - VIDEO (00:02:11, Couleur, Son original).

Arquivo RTP, Rua General Humberto Delgado 12-2 Prior Velho, 2685-340 Sacavém.

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)

All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.

Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:

http://www.cvce.eu/obj/resumo_dos_debates_na_assembleia_da_republica_lisboa_12_junho_1985-pt-4ad4633e-2a1f-4ff3-aea4-b02365a307c6.html



Last updated: 04/07/2016

Resumo dos debates na Assembleia da República (Lisboa, 12 Junho 1985)

[Carlos Fino] Começando por se enredar um tanto em questões aparentemente formais de mero regimento, a Assembleia da República acabou, também ela, por se centrar naquele que foi sem dúvida o grande tema do dia de hoje: a assinatura do Tratado de Adesão às Comunidades Europeias.

Tudo começou com a apresentação de um projecto de resolução apresentado conjuntamente pelo PS e pelo PSD, no sentido de se prolongar – como acontece aliás todos os anos – o período normal de funcionamento da Assembleia até ao dia 15 de Julho.

O PCP interpôs de imediato um recurso, opondo-se à demissão do projecto, e a partir daí seguiu-se uma contenda de argumentos, esgrimindo cada uma das partes com a sua própria interpretação do regimento.

Chegou-se por fim ao consenso de que seria mais correcto apresentar um projecto de deliberação, mas, também esse, o PCP voltaria a contestar em termos aliás muito duros. “Provocatório, impúdico, esdrúxulo, abusivo, inconstitucional”, foram alguns dos adjectivos utilizados.

Até aí mantido no plano da mera forma, o debate acabaria por fim por explodir sobre a grande questão de fundo: o PCP admitia que aquilo que o preocupa é que esta Assembleia venha ainda a ratificar o Acordo de Adesão à CEE, exigindo por isso a dissolução da Assembleia da República.

PS e PSD contestaram para afirmar em substância que, mesmo sem Governo, esta Assembleia ainda conserva inteiramente a sua legitimidade e que, ao menos nisso, ainda há entendimento entre os dois partidos.

Um resumo que queremos traduzir aliás no essencial daquilo que foi o debate hoje, aqui na Assembleia.

[João Amaral] A questão que está colocada neste momento para defender o interesse nacional é precisamente a de que não seja esta Assembleia, a de que não sejam os Senhores a discutir este Tratado.

[Jorge Lacão] Temos noventa deputados nesta bancada que representa uma parte do País e essa questão é essencial. O PS tem muito mais legitimidade que a sua bancada para interpretar o sentido do interesse nacional.

[Cardoso Ferreira] Ficou bem claro das palavras do Senhor Deputado João Amaral que o que está em causa é, de facto, tentar evitar a grande derrota que se avizinha para o Partido Comunista com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia. Essa é que é a questão de fundo.